

**UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI -
UNIVATES**



UNIVATES

**REGULAMENTO DE ESTÁGIO CURRICULAR NÃO
OBRIGATÓRIO**

CURSO DE HISTÓRIA, LICENCIATURA

REGULAMENTO DE ESTÁGIO CURRICULAR NÃO-OBRIGATÓRIO

Das Disposições Gerais

O estágio não obrigatório fundamenta-se na Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio dos estudantes; na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei Federal nº 9.394/96, e nas Diretrizes Curriculares dos cursos de ensino superior.

Da caracterização do Estágio

O estágio, segundo o art. 1º da Lei 11.788/2008, caracteriza-se como "um ato educativo escolar supervisionado", que tem como finalidade a preparação para o trabalho e para a vida cidadã dos estudantes que estão regularmente matriculados e frequentando curso em instituição superior.

O estágio não obrigatório integra o projeto pedagógico do curso e é uma atividade opcional acrescida à carga horária regular e obrigatória do curso não se constituindo, porém, um componente indispensável à integralização curricular.

Dos objetivos

Geral

Oportunizar ao estudante ampliar conhecimentos, aperfeiçoar e/ou desenvolver habilidades e atitudes necessárias para o bom desempenho profissional, vivências que contribuam para um adequado relacionamento interpessoal e uma participação ativa na sociedade.

Específicos

Possibilitar ao estudante matriculado e que frequenta o curso de História, licenciatura, da Universidade do Vale do Taquari - Univates:

- vivenciar situações que ampliem o conhecimento da realidade na área de formação do estudante;
- ampliar o conhecimento sobre a organização profissional e desempenho profissional;
- interagir com profissionais da área em que atuar, com pessoas que direta ou indiretamente se relacionam com as atividades profissionais, com vistas a desenvolver e/ou aperfeiçoar habilidades e atitudes básicas e específicas necessárias para a atuação profissional;
- desenvolver habilidades para relacionar conceitos fundamentais da História com os da Educação na construção de propostas de ensino e de aprendizagem;
- compreender e articular os múltiplos saberes abordados no curso.

Das exigências e critérios de execução

Das determinações gerais

A realização do estágio não obrigatório deve obedecer às seguintes determinações:

- I - o estudante deve estar matriculado e frequentando regularmente o curso de História, licenciatura, da Universidade do Vale do Taquari - Univates;
- II - é obrigatório concretizar a celebração de termo de compromisso entre o estagiário, a parte concedente do estágio e a Univates;
- III - as atividades cumpridas pelo estudante em estágio devem compatibilizar-se com o horário de aulas e aquelas previstas no termo de compromisso;
- IV - a carga horária da jornada de atividades do estudante estagiário será de até seis horas diárias e de até 30 (trinta) horas semanais;
- V - o período de duração do estágio não obrigatório não pode exceder dois anos, exceto quando se tratar de estudante portador de deficiência;

VI - o estágio não obrigatório não cria vínculo empregatício de qualquer natureza, devendo o estudante receber bolsa ou outra forma de contraprestação das atividades que irá desenvolver. A eventual concessão de benefícios relacionados a transporte, alimentação e saúde, entre outros, também não caracteriza vínculo empregatício;

VII - O estudante em estágio não obrigatório tem direito a recesso remunerado equivalente a 30 (trinta) dias, sempre que o estágio tiver a duração igual ou superior a um ano, a ser gozado preferencialmente durante as férias escolares. No caso de o estágio ter duração inferior a um ano, os dias de recesso serão concedidos de maneira proporcional;

VIII - a unidade concedente deve contratar em favor do estagiário seguro acidentes pessoais cuja apólice seja compatível com valores de mercado, conforme consta no termo de compromisso;

IX - é da responsabilidade da unidade concedente comunicar a Central de Carreiras da Univates ou, quando for o caso, ao responsável administrativo do agente de integração a indicação do estudante que deseja contratar, bem como as atividades a serem desenvolvidas por ele;

X - as atividades de estágio não obrigatório devem ser desenvolvidas em ambiente com condições adequadas e que possam contribuir para aprendizagens do estudante estagiário nas áreas social, profissional e cultural;

XI - cabe à Univates comunicar ao agente de integração, se houver, ou à unidade concedente, no início do período letivo, as datas de realização de avaliações escolares acadêmicas;

XII - segundo o art. 14 da Lei 11.788/2008, "aplica-se ao estagiário a legislação relacionada à saúde e segurança no trabalho, sendo sua implementação de responsabilidade da parte concedente do estágio".

Das exigências e critérios específicos

O estágio não obrigatório do curso de História, licenciatura, envolve atividades relacionadas à área educacional, pesquisa e assessorias a serem desenvolvidas em instituições educacionais e outras organizações formais ou não formais (ONGs, projetos extraclasse, museus, prefeituras, arquivos, casas de cultura etc.) que se dedicam a atividades educacionais de patrimônio histórico.

O estágio não obrigatório deve constituir-se numa oportunidade para os acadêmicos do curso de História de atuar na área educacional como colaboradores no desenvolvimento de atividades didático pedagógicas envolvendo estudantes e de outras ações relacionadas com aspectos institucionais mais amplas, que permitam o conhecimento da realidade escolar, a aplicação de conhecimentos e o desenvolvimento de competências e habilidades profissionais, sociais e culturais.

O estagiário somente pode assumir atividades com educandos se houver um professor indicado pela unidade contratante para acompanhamento.

O estudante estagiário deve ter cursado ou estar cursando, no mínimo, 120 horas no curso de História, licenciatura.

Das áreas/atividades de atuação

Nível de ensino ou Instituições	Atividades
Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Educação de Jovens e Adultos	- auxiliar no planejamento de atividades para serem desenvolvidas com estudantes;
	- colaborar na orientação e condução de atividades em sala de aula;
	- preparar material e recursos didáticos a serem utilizados em sala de aula;
	- participar de reuniões pedagógicas e/ou administrativas da instituição escolar;
	- participar de visitas e entrevistas com pais ou responsáveis pelos estudantes;
	- auxiliar na elaboração de relatórios, de fichas de acompanhamento e

	de avaliação dos estudantes;
Prefeituras, Univates, casas de culturas, museus, entre outros	- auxiliar na organização de acervos e arquivos; - desenvolver pesquisa na área de história e arqueologia sob a coordenação de um professor ou pesquisador; - demais atividades autorizadas pelo professor supervisor.

Das atribuições

Do Supervisor de estágio

Cabe ao coordenador do curso ou de um professor indicado por ele acompanhar e avaliar as atividades realizadas pelo estagiário tendo como base o plano e o(s) relatório(s) do estagiário, assim como as informações do profissional responsável na unidade contratante.

Do Supervisor da unidade concedente

O supervisor da unidade concedente é um profissional indicado pela empresa concedente, responsável pelo acompanhamento do aluno estagiário durante o desenvolvimento das atividades. No caso de estágio desenvolvido na área de ensino, o supervisor deve possuir formação superior em História ou Pedagogia. Caso a empresa concedente não possua profissional com formação na área solicitada, o professor supervisor avaliará a possibilidade de aceitar a formação em outra área de licenciatura.

No caso de atividades não docentes, o supervisor deverá possuir, preferencialmente, formação no curso de História. Caso a empresa concedente não possua profissional com formação na área solicitada, o professor avaliará a possibilidade de aceitar a formação ou o tempo de experiência profissional na área acima descrita ou na área de atuação do estágio, desde que esta fique comprovada no Termo de Compromisso de Estágio e na Declaração de Supervisão de Estágio.

Cabe também ao supervisor indicado pela unidade concedente comunicar à Central de Carreiras da Univates qualquer irregularidade ou, se for o caso, a desistência do aluno estagiário, assim como efetuar os registros relacionados ao desempenho do aluno.

Do estagiário

Cabe ao estagiário contratado para desenvolver estágio não obrigatório:

I - indicar a organização em que realizará o estágio não obrigatório à Central de Carreiras da Univates ou ao responsável administrativo do agente de integração;

II - elaborar o plano de atividades e desenvolver as atividades acordadas;

III - responsabilizar-se pelo trâmite do Termo de Compromisso, devolvendo-o à Central de Carreiras da Univates ou ao responsável administrativo do agente de integração se houver, convenientemente assinado e dentro do prazo previsto;

IV - ser assíduo e pontual tanto no desenvolvimento das atividades quanto na entrega dos documentos exigidos;

V - portar-se de forma ética e responsável.

Das disposições finais

A Central de Carreiras, o Núcleo de Apoio Pedagógico e os coordenadores de curso devem trabalhar de forma integrada no que se refere ao estágio não obrigatório dos estudantes matriculados nos cursos de ensino superior do Centro Universitário UNIVATES, seguindo as disposições contidas na legislação em vigor, assim como as normas internas contidas no presente regulamento e na Resolução 129/Reitoria/Univates, de 28 de setembro de 2012.

As unidades concedentes assim como os agentes de integração devem seguir o estabelecido na legislação em vigor, as disposições do presente regulamento e as normas e orientações do Centro Universitário UNIVATES que tratam do assunto.

Competências e habilidades

- Análise e relação do conhecimento adquirido com os paradigmas e a realidade sociocultural de seu tempo e seu espaço;
- Assunção de postura de compromisso sócio-ético-profissional, nas relações interpessoais e institucionais, assim como nas funções, tarefas e competências que lhe cabem;
- Consciência da dinamicidade do processo histórico e, conseqüentemente, da necessidade de permanente atualização profissional;
- Correlação dos conceitos fundamentais de sua área com os da educação na construção de propostas de ensino e de aprendizagem;
- Identificação da pesquisa histórica e a produção do conhecimento como inerentes a sua atuação profissional e com diálogo interdisciplinar;
- Identificação da produção teórico-metodológica como base do conhecimento histórico, encontrado nas fontes e na historiografia;
- Produção do conhecimento histórico pautado nas teorias, métodos e fontes da história e áreas afins;
- Trânsito nas diversas áreas do conhecimento, utilizando-as para possibilitar e/ou enriquecer o conhecimento histórico, como na educação básica, no patrimônio histórico cultural, na organização de arquivos e museus e demais atividades pertinentes.
- Análise crítica de informações de diferentes fontes;
- Análise da realidade a partir do diálogo argumentativo coerente;
- Análise das diferentes historicidades das múltiplas manifestações sociais e culturais considerando a diversidade temporal, espacial, étnica e histórica;
- Articulação pedagógica dos saberes e práticas das diferentes áreas do conhecimento;
- Associação e integração de diferentes áreas do conhecimento com temas ambientais;
- Autonomia de escolha de temas da área de Artes que contribuam para a formação como professor da Educação Básica;
- Autonomia de escolha de temas que contribuam para a formação como professor da Educação Básica;
- Classificação, seleção e análise de fontes históricas e historiográficas que permitam a atualização e a complementação do conhecimento histórico;
- Compreensão com base nos conceitos antropológicos da heterogeneidade social e cultural da humanidade;
- Compreensão da história da América pré-colonial a partir das diferentes fontes historiográficas e arqueológicas;
- Compreensão da importância das teorias clássicas e contemporâneas para pensar a sociedade atual;
- Compreensão da realidade da docência a partir dos referenciais teóricos e metodológicos da educação e dos saberes históricos;
- Compreensão das múltiplas culturas que compõem a sociedade contemporânea;
- Compreensão das relações e problemáticas envolvidas nas questões que abrangem as diversidades sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras face à afirmação dos direitos humanos;
- Compreensão do impacto cultural da presença europeia no Continente Americano;
- Compreensão do mundo ocidental e oriental a partir de diferentes abordagens nos diferentes períodos históricos;
- Compreensão dos conceitos de letramento e das implicações na aprendizagem;
- Compreensão dos múltiplos saberes abordados ao longo do curso;
- Compreensão e articulação dos múltiplos saberes abordados ao longo do curso;
- Compreensão e uso dos mecanismos de coesão e de recursos de coerência na construção do texto e na produção de sentidos;
- Compreensão, reconhecimento e valorização das diferentes linguagens e produções culturais manifestas nas sociedades contemporâneas e de suas funções na produção do conhecimento;
- Comunicação na Língua Brasileira de Sinais encadeando as experiências culturais e as relações interpessoais, de trabalho e de gênero que se articulam por meio da língua;
- Conhecimento, compreensão e relação da produção teórico-metodológica que permite a

- utilização e análise das fontes historiográficas, base de seu conhecimento;
- Conhecimento da evolução histórica do Estado e suas relações político-institucionais;
 - Conhecimento do campo e objeto da arqueologia e da história da humanidade no período denominado pré-história;
 - Conhecimento e compreensão da legislação e das Políticas Educacionais Brasileiras;
 - Construção de propostas de ensino e de aprendizagem interdisciplinares na perspectiva dos conceitos de letramento e orientadas por objetivos de aprendizagem;
 - Construção de resumos, resenhas e trabalhos acadêmicos, observando as normas acadêmicas;
 - Contextualização, produção e avaliação de materiais didático-pedagógicos que possibilitam constante diálogo com a pesquisa, o ensino e o conhecimento histórico;
 - Elaboração de relatórios de campo;
 - Emprego de diferentes estratégias de leitura adequadas ao contexto textual, aos objetivos de leitura e às intenções comunicativas;
 - Exame da dinâmica cultural, política, econômica e social presente em um contexto histórico;
 - Exercício do diálogo, respeito e responsabilidade em trabalhos colaborativos;
 - Formação de conduta como educador, consciente de seu papel na formação de cidadãos, inclusive na perspectiva socioambiental;
 - Interpretação e sintetização de textos acadêmicos;
 - Investigação dos processos de aprendizagem a partir de atuação contextualizada e problematizadora;
 - Leitura e interpretação conceitual de questões fundamentais nas diversas ciências;
 - Leitura e síntese de produções referentes a temas abordados na disciplina;
 - Participação efetiva na gestão de processos educativos e na organização e no funcionamento de instituições e sistemas educacionais;
 - Percepção da leitura e da escrita como processo de construção e de produção de sentidos na interação autor-texto-leitor;
 - Percepção das representações simbólicas da diversidade cultural;
 - Percepção interdisciplinar do papel do Estado e do indivíduo na sociedade e suas complexidades;
 - Problematização da inclusão escolar, desnaturalizando as representações pelas quais os sujeitos da educação têm sido descritos e posicionados na sociedade em que vivem;
 - Problematização de temas sócio-históricos;
 - Problematização dos diferentes discursos e representações que permeiam a educação e a escola;
 - Problematização dos processos de gestão educacional e escolar, do trabalho em equipe e da liderança no exercício do coletivo;
 - Problematização e reflexão sobre as diferentes formas de avaliação e a sua relação com os processos de subjetivação;
 - Qualificação nas ações de comunicação e nas relações interpessoais;
 - Qualificação relacional, capacidade de escuta, diálogo e cooperação;
 - Questionamento dos conceitos preestabelecidos;
 - Realização de pesquisa histórica e atividades de extensão tendo em vista a produção de projetos de ensino e produção de conhecimento estabelecendo delimitações temáticas, temporais e espaciais utilizando diferentes fontes;
 - Reconhecimento da diversidade humana como elemento integrante da sociedade, favorecendo práticas inclusivas;
 - Reconhecimento e manifestação de atitudes de disponibilidade, comunicação e interação corporal;
 - Reconhecimento e valorização da formação continuada no desenvolvimento da gestão educacional;
 - Reflexão acerca dos pressupostos teóricos da ação científica e social;
 - Reflexão, articulação e sistematização do conhecimento historiográfico, utilizando teorias, métodos e fontes diversas articulando-os com o ensino e a pesquisa;
 - Reflexão sobre a Pedagogia da diferença, visando a enxergar os sujeitos para além da diversidade e da identidade a partir das quais são nomeados e definidos, para compreendê-los e propor estratégias pedagógicas que contemplem essas diferenças sem juízos prévios de valor;

- Respeito às diferenças ambientais, culturais e pessoais;
- Seleção e análise de fontes históricas e historiográficas que permitam a atualização e a complementação;
- Síntese de múltiplos saberes sobre a História da educação;
- Tratamento e tematização de problemas morais e éticos;
- Uso da variedade linguística adequada ao gênero e à situação comunicativa, tanto na linguagem oral quanto na escrita, com foco na linguagem formal.